

Área: Ciências da Saúde

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE MÃES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

ZAGO, Raiane Layssa de Sousa Chagas¹

QUEIROZ, Gustavo Tavares²

COSTA, Cíntia Campos³

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

^{2,3} Orientador e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral (PC) ou encefalopatia crônica não progressiva (ECNP) é definido como um desenvolvimento anormal do cérebro da criança que ocasiona alterações neurológicas permanentes, contribuindo para um atraso motor e cognitivo. A criança com paralisia cerebral necessita de muitos cuidados devido às sequelas e, após o diagnóstico, a família passa a ter muitas responsabilidades com o cuidado dessa criança, sendo a mãe a principal responsável pelo cuidado, o que pode gerar um desgaste emocional ou uma sobrecarga, causando um grande impacto na qualidade de vida. Durante a Pandemia do COVID-19, a rotina das mães teve mudanças drásticas pois os tratamentos fisioterapêuticos tiveram que ser interrompidos e estas tiveram que assumir além dos cuidados necessários que incluem o cuidado com a criança, o cuidado físico, seja por meio do tele atendimento ou por experiências vividas em ambientes clínicos de fisioterapia. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida das mães de crianças com Paralisia Cerebral (PC), durante a pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de característica transversal, descritiva, quantitativa e qualitativa e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas sob o número 5. 425.107 em 23/05/2022. Foi composto de uma amostra de conveniência, totalizando 30 voluntários do gênero Feminino e Masculino cuidadores de crianças com paralisia cerebral de 05 a 17 anos. As coletas ocorreram entre os meses de setembro de 2022 e outubro de 2022, e ocorreram na Clínica Escola de Fisioterapia do Grupo Educacional São Lucas Afya, em Porto Velho. Com a finalidade de avaliar a qualidade de vida das mães e cuidadores com Paralisia Cerebral, foram realizados três questionários referentes a informações gerais, tais como profissão, renda, possíveis enfermidades, rotinas diárias durante a pandemia e o WHOQOL-Bref - World Health Organization Quality of Life, versão abreviada, que é divididas em quatro domínios: físico, psicológico,

relações sociais e meio ambiente. Os resultados da coleta de dados foram analisados e descritos através da bioestatística descritiva. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta por 19 mães, 5 pais e 6 cuidadores e a média de idade foi de 30 anos. De acordo com os dados da pesquisa, foi possível identificar a média de sentimentos, negativos tais como tristeza, desespero, ansiedade ou depressão em cuidadores concluindo que 46,67 % dos cuidadores tem ocasionalmente sentimentos negativos durante o dia. Os resultados do WHOQOL-Bref indicam que 36,67% avaliam sua qualidade de vida nem má e nem boa. No questionário de rotina diária, foi possível identificar que a maioria dos participantes 83,33% afirmaram que durante o período de isolamento da pandemia do Covid-19, as terapias dos filhos foram interrompidas por dois anos, e apenas uma minoria, 16,67% afirmaram que ficaram sem atendimento durante dois meses. Foi verificado também que 63,33% dos cuidadores avaliados afirmaram que não realizaram exercícios nem cuidados com sigo próprio e apenas 36,67% afirmaram que não tiveram nenhuma mudança durante a pandemia. **Conclusão:** A partir do desenvolvimento deste estudo foi possível verificar que a Qualidade de vida de mães e cuidadores com Paralisia Cerebral, foi afetada durante a pandemia, principalmente durante o decreto restritivo ocorrido na cidade de Porto Velho-RO, em que os pais e cuidadores foram obrigados a conviver com seus filhos sem nenhum tipo de auxílio terapêutico, provocando o aumento de sentimentos negativos e atraso no desenvolvimento motor dos pacientes. As complicações provenientes desse processo, atingem não somente as crianças com Paralisia Cerebral, mas todas as mães e cuidadores, interferindo negativamente na qualidade de vida dos mesmos. É importante ressaltar que é necessário um acompanhamento deste público para que possa ser garantido uma qualidade de vida melhor para esses cuidadores.

Palavra-chave: Paralisia Cerebral; Qualidade de vida; Fisioterapia; Pandemia Covid-19.

Email: raiane_layssa@hotmail.com , Cintia.costa@saolucas.edu.br e gustavo.queiroz@saolucas.edu.br.